













## NOTAS E EDITORIAES

A Agencia Nacional noticiou, de Petropolis, na data de 7 do corrente, o seguinte:

"A imprensa mais uma vez se associa a uma realização do Presidente Getulio Vargas, dando viva demonstração da sua utilidade e do seu desejo de colaborar com os poderes publicos. Na ultima reunião do Conselho Deliberativo na A. B. L., o sr. Herbert Moses, propoz que fosse votada uma moção de solidariedade e de applausos ao governo pela criação do Ministerio da Aeronautica, moção essa aprovada unanimemente.

Hoje, no Palacio Rio Negro, em audiencia especial, foram recebidos pelo Presidente Vargas, os srs. Herbert Moses, Paulo Filho, Horacio Cartier e Bastos Tigre, afim de transmitir a s. exc. aquelle voto do organo representativo do jornalismo brasileiro.

O sr. Horacio Cartier, em eloquente discurso saudou o primeiro magistrado do paiz. S. exc., entaboulo após, com os jornalistas, momentos de palestra sobre a vida da imprensa e as actividades da A. B. L.

Agradecendo a homenagem, o sr. Getulio Vargas proferiu algumas palavras, dizendo que o seu agradecimento a imprensa era duplo. Assim acontecia porque a manifestação da A. B. L., tão bem interpretada, cumpria, junta a que eloquente e espontaneamente consagrara ao novo Ministerio todos os jornalistas do paiz. Essa demonstração tinha sido especialmente grata a s. exc. porque lhe deu, desde logo, a certeza de que a aspiração de todos os aviadores militares, navaes e civis, era sentida na opinião publica, transmitindo-lhe a impressão de se tratar, de facto, de uma idea largamente amadurecida, e que vinha enriquecer o Brasil de maior superficie e maior profundidade."

\*\*\*

O sr. Mori, conselheiro da embaixada japoneza no Rio e o sr. Komine, consul em Curitiba, deverão chegar ao Rio de Janeiro, no proximo dia 9 de Março, a bordo do "Buenos Ayres Maru".

\*\*\*

O sr. José Sussumu Kobayashi, secretario da Associação Central Nippo-Brasileira do Rio de Janeiro, que foi ao Japão em fins do anno passado, regressará ao Brasil, pelo "Toa Maru", que partirá, do Japão a 24 do corrente.

\*\*\*

"A distribuição da população brasileira segundo o estado civil ainda não foi feita considerando situações conjugas mais

ou menos numerosas e regulares em face da lei ou em face da moral.

De facto, nada mais injusto do que arrolar como solteiras ou de estado civil incerto creaturas cujos laços matrimoniaes foram legalmente dissolvidos ou as que se uniram sob as bençãos de uma Igreja, segundo a sua fé, uniões não raro fructificando em proles numerosas.

Esse ponto de vista puramente juridico não deveria prevalecer numa contagem de familias tanto de direito como de facto. A publicação dos dados do censo demographico de 1920, por exemplo, informou apenas que havia no Brasil 21.317.387 solteiros, 7.883.827 casados, 1.373 viuuvos, todos de ambos os sexos, e 61.181 pessoas de estado civil ignorado.

E bem de ver que entre esses de "estado civil ignorado" estavam muitos que não declararam o estado civil porque o ignorassem, visto que é mesmo muito difficil um desconhecimento ou esquecimento dessa natureza, mas porque não encontraram na estreiteza dos tres itens do questionario a indicação do seu estado verdadeiro.

O censo de 1940 realizou um proveitoso avanço nesse sentido: previu a situação do solteiro, casado, desquitado (ou divorciado se casado e depois divorciado segundo lei estrangeira) e viuuvos. Além disso, quanto á condição do recenseado em relação ao chefe da familia, o boletim censitário cogitou das tres situações seguintes: conjuge - se casado civilmente, consorte (E) - se de casamento contraído segundo lei estrangeira, e consorte (R) - se de casamento religioso.

Essa ultima divisão, que permitira um confronto entre o numero de casoes segundo a lei civil e o de constituidos ecclesiasticamente, é do mais vivo interesse no estudo da organização da familia brasileira."

(Communicado do S. N. R.)

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assignados. Também não devolve originaes, mesmo quando não publicados.

## Annuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica

Tel. 7-3326

## Ainda as relações nippo-norte-americanas

### DISCURSO DO MINISTRO MATSUOKA

Tokyo, 5 (D.) - O ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, que vem envidando os maiores esforços para o restabelecimento das relações nippo-norte-americanas, pondo em evidencia o ponto de vista nipponico, pronunciou um discurso do seguinte teor, na Camara Baixa, abordando os problemas fundamentais da amizade nippo-estadunidense, em resposta ás objecções formuladas pelo sr. Tsurumi:

"O sr. Tsurumi acaba de apresentar quatro motivos preponderantes que influiram decisivamente na aggravação da tensão do Pacifico, porém, antes de considerar esses problemas, pretendo expôr o meu pensamento a respeito dos Estados Unidos e o que desejo fazer.

Muitos falam na dualidade da politica externa imperial, não obstante a conclusão do triplice pacto nippo-italo-germanico. Julgo que a dualidade da orientação diplomatica pouco importa uma vez que se consiga a sua finalidade.

Uma cousa, entretanto, é preciso que fique bem evidente. Conforme já me referi varias vezes, a nossa directriz externa será traçada de accordo com os principios estabelecidos no accordo nippo-italo-germanico, como antes se fazia em função do tratado nippo-britanico. Considero, porém, que essa orientação é basica e não significa que devemos abandonar as relações com as outras potencias. Toda vez que surgir qualquer mal entendimento com os outros paizes, é mister que nos esforcemos para desfazer, tornando nitido o ponto de vista do governo imperial. Longe de afastar-se dos Estados Unidos, o Japão assignou o Pac-

to Tripartite justamente para evitar que nova guerra venha assolar os paizes do Pacifico, transmitindo os intimos anseios do povo japonex.

E qual o processo eficiente para evitar que uma grande calamidade sobrevenha no Pacifico? E quaes as obras preventivas que o Nippon está levando a efeito?

No tocante a esse assumpto, considero que no dominio internacional as maiores infelicidades provem da falta de compreensão mutua e o falso juizo das suas possibilidades.

Uso mesmo afirmar que a grande parte, se não todas, das guerras sanguinolentas que assolaram todos os continentes tem fundamento na incompreensão.

E as relações entre o Japão e os Estados Unidos jamais se caracterizaram por tão grande mal entendido, como actualmente. Pois, o povo "yankee" não se comprehendera dos desejos intimos dos nipponicos e considera que nós somos levados pelas ambições expansionistas e conquistamos a China, abusando da nossa supremacia militar. Conforme salientei ainda na ultima sessão desta Camara, muitos delles, além do juizo completamente sem fundamento sobre a nossa potencialidade, duvidam da decisão do povo imperial.

Para melhorar a situação nippo-norte-americana, empregarei todos os recursos para fazer os norte-americanos comprehendem o real significado da expressão "Hakko Ichiu", consciencia nacional japoneza, sobre a qual se levantam os grandes empreendimentos da nação nipponica.

Citando em seguida os motivos capitais do recente augmento da tensão entre os dois paizes, figura em primeiro logar a situação economica nacional. No tocante á exhibição das forças do Imperio ao estrangeiro por meio de dados estatísticos, estou Perfeitamente de accordo.

2.º) E' verdade que os sentimentos do povo americano em relação ao Japão, transformaram-se profundamente com a assignatura do pacto nippo-italo-italiano.

Esta aliança, entretanto, foi concluída, não para guerrear os Estados Unidos, mas, tendo por objectivo evitar o perigo de encontro de forças armadas no Pacifico.

E, portanto, um accordo pacifista.

Sobre esse ponto, desejo discurrir mais minuciosamente em occasião oportuna.

3.º) A nossa expansão economica para o sul constituiria, certamente, um dos maiores motivos de preocupação dos Estados Unidos.

4.º) A interrupção das relações economicas com o Japão sustentada pelos professores da Universidade de Harvard, e o plano de reforço de fornecimento de materias bellicas a Inglaterra, merecem estudos especiaes.

5.º) Sobre a dualidade diplomatica imperial, creio que já apresentei esclarecimentos necessarios. Como todas as pessoas que se responsabilizam das relações externas de uma nação farei todo possível, até onde permittirem as forças humanas, para evitar choque aberto contra outras potencias.

## O Governo não pretende socializar os estabelecimentos fabris

### Declaração do primeiro Ministro

TOKYO, 6 (D.) - Tomando parte na reunião dos membros da Comissão de Estudos do ante-projecto da reforma das leis de mobilização nacional, hoje á tarde realizada, na Camara dos Representantes, e objectado pelo sr. Kuranosuke Oyama, que lhe inquiriu se a intensificação da execução das leis ora em vigor não traria como

consequencias:

- 1.º) - instabilidade da propriedade particular;
  - 2.º) - destruição dos lucros e vantagens individuais;
  - 3.º) - modificação fundamental na organização social;
- o Presidente do Conselho de Ministros fez a seguinte declaração:
- 1.º) - "A Constituição Imperial reconhece os bens e as propriedades particulares. Com a applicação de novas leis de mobilização nacional, a fiscalização e o controle tornar-se-ão mais severos, porém, os bens individuais serão garantidos.
  - 2.º) - A nova ordem econo-

mica nacional respeita as iniciativas particulares. Naturalmente, desejamos incrementar a produção, estabelecendo preferencias especiaes, porém não é permitido aproveitar abusivamente para o seu exclusivo lucro.

3.º) - Para alcançar o maximo rendimento nas usinas é de absoluta necessidade, cada empresa manter a sua personalidade, posto elles estejam convictos da sua missão social.

Toda industria deve associar-se num organismo unico para desenvolver plenamente a sua capacidade productiva.

Não temos a menor intenção de socializar as entidades fabris."

## Combate á choíera!

### Instituições scientificas e beneficentes japonezas cooperam na campanha contra o terrivel mal na China

Tokyo, 6 (D.) - Considerando que uma das mais importantes missões do Nippon, como lider da esphera oriente-asiatica de prosperidade mutua, é salvar os 400 milhões de chinezes da epidemia da choíera, que actualmente constitue um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento economico e cultural da China, varias instituições de beneficencia e scientificas do Japão se esforcem para promover a campanha contra esse mal, desde o inicio das hostilidades entre os dois paizes, em 1937, tendo instalado consultorios medicos para tal fim, nas localidades occupadas pelas forças japonezas. Para intensificar essa campanha pró-prophylaxia da choíera, foi constituída nesta capital uma comissão especial, com a participação de todas as entidades officiaes, destinada aos estudos dos processos therapeuticos da terrivel molestia. Essa comissão fará investigações scientificas para auxiliar as actividades locais das instituições que trabalham para a extincção da choíera na China.

2.º) E' verdade que os sentimentos do povo americano em relação ao Japão, transformaram-se profundamente com a assignatura do pacto nippo-italo-italiano.

Esta aliança, entretanto, foi concluída, não para guerrear os Estados Unidos, mas, tendo por objectivo evitar o perigo de encontro de forças armadas no Pacifico.

E, portanto, um accordo pacifista.

Sobre esse ponto, desejo discurrir mais minuciosamente em occasião oportuna.

3.º) A nossa expansão economica para o sul constituiria, certamente, um dos maiores motivos de preocupação dos Estados Unidos.

4.º) A interrupção das relações economicas com o Japão sustentada pelos professores da Universidade de Harvard, e o plano de reforço de fornecimento de materias bellicas a Inglaterra, merecem estudos especiaes.

5.º) Sobre a dualidade diplomatica imperial, creio que já apresentei esclarecimentos necessarios. Como todas as pessoas que se responsabilizam das relações externas de uma nação farei todo possível, até onde permittirem as forças humanas, para evitar choque aberto contra outras potencias.

## Conferencia franco-thailandeza em Tokyo sob os auspicios do "Gaimusho"

Tokyo, 6 (D.) - A delegação franceza que tomará parte nas negociações de paz com a Thailandia, chegou a Tokyo. As comitivas indochineza e thailandeza visitaram hoje o sr. Yosuke Matsuoka, titular da pasta do Exterior e iniciar-se-ão os estudos para a assignatura de um accordo basico.

Os trabalhos da conferencia da paz terão inicio amanhã, sob a presidencia do ministro Matsuoka.

## A prorrogação do mandato dos deputados

Tokyo, 6 (D.) - Na sessão do Comité de Estudos do ante-projecto da prorrogação da gestão dos deputados, o sr. Hirayama, ministro do Interior, interrogado por um dos membros se a adiada da proxima eleição, considerada como abuso politico, não seria passivel de ataques, respondeu da seguinte maneira:

"A prorrogação, por mais um anno, da gestão dos membros eleitos do poder legislativo é uma excepção á regra, proveniente da gravissima situação nacional.

O mandato dos deputados está determinado pela Constituição. Por isso, o ante-projecto recebeu atenção especial do governo, tendo sido minuciosamente estudado também pelo Conselho Privado.

Dada a gravidade da questão, o governo jamais deve abusar para fins meramente administrativos, de empreheer uma reforma tão radical na propria organização parlamentar."

## As forças imperiaes desbaratam divisões inimigas

Nankin, 5 (D.) - A esquadria aerea das forças imperiaes auxiliando as tropas que proseguem intensas offensivas contra os remanescentes chinezes dos arredores de Tanshui, bombardeou varias posições inimigas e metralhou fortemente os destacamentos changkaichiekianos que se retiravam, pela rodovia, rumo a Ryanko.

Nanyang, 5 (D.) - A columna Okutsu que, na manhã de ontem, desbaratara duas divisões inimigas nas proximidades de Piyuan, conseguiu após forte offensiva, occupar uma das principais fortificações chinezas de Piyuan.

## Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 - Teleph. 7-3325

## A Revolução Brasileira nos Serviços Publicos Aspectos da Reforma Administrativa

V

A D. F. do D. A. S. P. está incumbida de coordenar as actividades concernentes aos funcionarios publicos.

Sua actuação impede a variabilidade de criterio na apreciação dos direitos e assegura perfeita equanimidade na distribuição de beneficios aos funcionarios.

Para dar desempenho ás importantes attribuições que lhe cabem, a D. F. divide suas tarefas em secções, cujo trabalho é assim extraordinariamente benéfico para os funcionarios publicos.

Entre as Secções de que dispõe a D. F. vale destacar a actuação das seguintes em prol das justas aspirações do funcionalismo:

1.ª - Secção de Provimto e Vacância. Encarregada de estudar todos os problemas relativos á matéria que lhe dá a denominação, esta Secção controla promoções, remoções, transferencias, aproveitamentos, exonerações, reversões, readaptações, examinando-as sob aspecto legal.

Tem a seu cargo o trabalho de promover o aproveitamento de funcionarios em disponibilidade e aos seus esforços se deve a circumstancia de ser pequenissimo, actualmente, o numero de servidores nesta situação. Por seu intermedio já foram aproveitados mais de dez mil funcionarios, com espirito de accentuada justiça, levando-se em conta o tempo de serviço do disponivel, a sede anterior, o vencimento recebido na actividade, a natureza do cargo e das funções que desempenhava. A Secção incumbem-se, ainda, de organizar projectos de regulamentação de varios capitulos do Estatuto dos Funcionarios, comprehendidos no Titulo I, facilitando, mediante disposições minuciosas, o processamento de remoções, transferencias, readaptação e aperfeiçoamento do sistema de promoções.

2.ª - A Secção de Direitos e Vantagens examina a regularidade das concessões de ajudas de custo, diárias e gra-

tificações. A cuidadosa methodica observação a que se dedica tem revelado a grande disparidade que ainda existe no criterio de concessões de vantagens e fixação do respectivo "quantum". Seus esforços se orientam no sentido de estabelecer um regime de justiça, abolindo privilegios e abusos. As verbas destinadas a attender ao pagamento de diárias, ajudas de custo e gratificações eram, communmente, distribuidas entre alguns favorecidos, que não prestavam serviços correspondentes.

Á iniciativa da Secção de Direitos e Vantagens devem-se os regulamentos de diárias, de gratificações por serviços extraordinarios e por serviços que acarretam risco de vida e

saúde. A Secção está estudando o regulamento de ajudas de custo que fixará o "quantum" a ser concedido, nos casos de remoção e transferencia, mediante tabellas em que serão considerados os vencimentos do funcionario, os meios de transporte usados, o custo de vida na nova sede, a amplitude do deslocamento.

3.ª - Secção de Deveres e Acção Disciplinar. É uma das mais importantes da D. F., pois ao seu estudo são submetidos os processos administrativos encaminhados ao D. A. S. P.

Em regra esses processos apresentam grande complexidade e envolvem materia de summa importancia, pois

quando não são pertinentes á regularidade dos serviços publicos, dizem respeito com a reputação, a fé de officio e a estabilidade dos funcionarios nelles envolvidos.

A Secção examina cuidadosamente todas as peças do processo, dedicando especial atenção ás razões de defeza.

A Secção já tem tido oportunidade de corrigir excessos, de promover a abertura de vista do processo a acusados que não a tiveram, impedindo o cerceamento da defeza e assegurando o fiel cumprimento das disposições legais postergadas. Em muitas occasiões já se tem manifestado a favor do abrandamento de penalidades propostas que não se apoiavam na prova colhida no

processo, nem nas prescrições da lei.

4.ª - Secção de Quadros do Funcionalismo. Tem sob a sua permanente observação os quadros publicos e de sua iniciativa são as providencias para a restructuração de carreiras, fusão de quadros, criação de funções gratificadas, e todas as outras medidas tendentes a assegurar ao funcionalismo a organização de quadros arejados, em que as possibilidades de acesso sejam justas e racionalmente asseguradas.

Esta Secção é ainda encarregada de examinar a classificação por ordem de antiguidade dos funcionarios pertencentes ás classes que integram todas as carreiras dos quadros publicos, de forma a assegurar a perfeita unidade do processo de apuração.

## Promoções

No regime passado, o sistema de promoções resentia-se de dois males: por um lado,

eram diminutas as possibilidades de acesso; por outro, o factor dominante era o favoritismo, na escolha dos funcionarios a serem promovidos.

A limitação das oportunidades decorria da ausencia de uma classificação systematica dos cargos. As denominações eram escolhidas a esmo, sem obediencia a um plano de conjunto. Dahi resultava a impropriedade das designações dos cargos, muitas das quais absolutamente inexpressivas. Consequentemente, era difficil estabelecer linhas normas de promoção, o que determinava a existencia de um numero elevado de cargos isolados, em que o funcionalismo permanencia estacionário.

Como se isso não bastasse, as poucas oportunidades que se apresentavam eram utilizadas, não para premiar o mérito, a dedicação, a eficiencia, mas para contemplar os que dispunham de influencia politica ou amizade pessoal com elementos de destaque.

(Co el nã)